

EMENTA	
Área temática	II - Investigação policial
Disciplina	3 - Fundamentos da investigação policial
Módulo	b - Análise prévia, documental e logística
Código	II.3.b
<p>Mapa de competências</p> <p>A partir dos conhecimentos aplicados, embasados na relação ensino-aprendizagem, são competências decorrentes desse processo a capacidade de análise prévia, documental e logística de qualquer fato criminoso e de sua investigação com o fito de obter indícios de materialidade e autoria.</p>	
<p>Carga horária recomendada: 20 horas</p>	
<p>Descrição</p> <p>Uma vez que a Polícia Civil, incumbida da atividade investigativa que é, toma ciência da suposta ocorrência de um fato criminoso, em seguida surge o dever funcional de proceder a uma análise prévia, documental e também logística dos fatos e do seu deslinde, o que se caracteriza como um processo mental e científico.</p> <p style="text-align: center;">Não há dúvida de que o processo de investigação criminal corresponde ao processo de produção de um conhecimento científico, pois, tal qual uma pesquisa científica, é movido por um raciocínio correto e ordenado, a partir de fatos que levam a uma hipótese testável que, além de explicar os fatos que compõem o fenômeno investigado, permite aplicações práticas com o julgamento do autor. É esse ponto de vista que permitirá ao investigador a adoção de estratégias que garantam a valorização da prova como “essência” do direito de punir do Estado, fundado na democracia e no direito.</p> <p>Pode-se afirmar que somente a partir de um contato inicial com o fato criminoso, muitas vezes, ainda no ambiente da delegacia de polícia, norteado pelas oitivas das partes, pela pesquisa documental e/ou pelo manancial de elementos informativos é que o investigador realizará um trabalho coerente, lógico, sabendo, previamente, e com segurança, por onde começar a investigação, qual percurso a ser adotado e em que momento concluir.</p> <p>A investigação deve se pautar em uma ampla gama de diligências realizadas antes mesmo do policial sair à procura de elementos informativos externamente ao seu ambiente de trabalho, e ali, em contato com a vítima e/ou noticiante, diante de tantos recursos tecnológicos e de informação, ser capaz de traçar uma análise do crime e ter condições técnicas e materiais de produzir informações úteis à investigação.</p> <p>Portanto, essencial para a Polícia Civil do Estado de Goiás, a qualificação dos policiais civis no que tange aos aspectos prévio, documental e logístico de uma investigação criminal através de um processo de ensino-aprendizagem no ambiente corporativo.</p>	
<p>Objetivo</p> <p>Criar condições para que o policial civil possa:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ ampliar conhecimentos para compreender o significado e a finalidade de se realizar uma análise investigativa prévia, documental e logística dos fatos 	

criminosos;

- desenvolver e exercitar habilidades para utilizar os meios e recursos investigativos disponíveis no ambiente da unidade policial antes de proceder a qualquer diligência externa;
- fortalecer atitudes para reconhecer a importância de se analisar todo o contexto, prévio e documental relacionado a um fato criminoso e que propicie e fomente uma logística capaz de racionalizar o trabalho policial de investigação.

Conteúdo Programático

1. Notícia de Crime

1.1 Inqualificada ou anônima

1.2 Direta ou imediata

1.3 Indireta, mediata e institucional

1.3.1 Requisição do Poder Judiciário ou do Ministério Público

1.3.2 Ofícios Institucionais: polícia federal, polícias civis e outros órgãos públicos

1.3.3 Cognição coercitiva ou forçada: auto de prisão em flagrante

1.4 Necessidade de formalização da notícia de crime

2. Crimes transeuntes e não transeuntes

2.1 Acionamento prévio da Polícia Técnico – Científica

2.2 Acionamento prévio do Instituto de Identificação

3. Análise Prévia: documental e logística

3.1 Identificação da infração penal e momento de sua ocorrência: limites da atuação policial civil

3.2 Identificação, qualificação e pesquisa ampla sobre as partes envolvidas

3.3 Identificação e análise de documentos e objetos úteis à investigação

3.4 Avaliação e análise sobre eventual local de crime: endereço, georeferenciamento, câmeras de monitoramento, horário, casuística e sazonalidade

3.5 Entrevista prévia e análise do discurso: suspeito, vítima, testemunhas, peritos e agentes de segurança

3.5.1 Escuta ativa

3.5.2 Análise crítica

3.5.3 Ambiente adequado

3.5.4 Necessidade de elaboração de retrato falado

3.5.5 Reconhecimento

4. Fontes de Pesquisa

4.1 Abertas

4.2 Fechadas

5. Do Auxílio da Gerência de Operações de Inteligência

5.1 Monitoramento pessoal, eletrônico e veicular

5.2 Qualificação velada de indivíduos

5.3 Apoio técnico e logístico

5.4 Análise de Vínculos

5.5 Pesquisa em bancos de dados exclusivos

5.6 Outras medidas operacionais

6. Do auxílio da Gerência de Identificação da Polícia Civil

6.1 Retrato falado

6.2 Sistema de reconhecimento facial

6.3 Identificação prosopográfica

6.4 Análise documental

- 6.5 Identificação papiloscópica
- 6.6 outras medidas de identificação civil e criminal
- 7. Da Análise quanto ao requerimento de medidas cautelares judiciais
- 8. Fluxo das atividades
 - 8.1 Despachos
 - 8.2 Ordem de Missão Policial
 - 8.3 Mapa mental e roteirização das demais diligências
- 9. Preparação para diligência de campo
 - 9.1 Planejamento e Logística
 - 9.1.1 Apreensão de objetos e documentos
 - 9.1.2 Entrevistas: suspeito, vítima, testemunhas, peritos e agentes de segurança
 - 9.1.3 Observação, memorização e descrição
 - 9.1.4 Busca por imagens de circuitos privados de TV
 - 9.1.5 Controle de custódia
 - 9.2 Formalização da diligência: relatório policial

Bibliografia indicada

- COSTA, Adriano Sousa. SILVA, Laudelina Inácio da. **Prática Policial Sistematizada**. 2.ª ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2014.
- DESGUALDO, Marco Antônio. **Reconhecimento Visuográfica e a Lógica na Investigação Criminal**. 2006. Disponível em: http://www2.policiaocivil.sp.gov.br/x2016/modules/mastop_publish/files/files_4ca23424cfeaa.pdf
- MINISTÉRIO DA JUSTIÇA. **Curso de Investigação I**. Rede Nacional de Ensino a Distância SENASP/MJ, p.3, 2008.
- ROCHA, Luiz Carlos. **Investigação Policial: teoria e prática**. Bauru, SP: Edipro, 2ª edição.

Estratégias de ensino e aprendizagem

As estratégias de ensino e aprendizagem estão dispostas na MACPC/GO e devem ser escolhidas pelo facilitador, restringindo-se a métodos e técnicas adequados aos objetivos.

Avaliação de Aprendizagem

A avaliação do aluno seguirá as disposições do Regimento Interno da ESPC. Serão ainda utilizadas avaliações de aprendizagem diagnóstica, formativa e somativa, como forma de aperfeiçoamento do ensino.

Referências Bibliográficas

- COSTA, Adriano Sousa. SILVA, Laudelina Inácio da. **Prática Policial Sistematizada**. 2.ª ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2014.
- DESGUALDO, Marco Antônio. **Reconhecimento Visuográfica e a Lógica na Investigação Criminal**. 2006. Disponível em: http://www2.policiaocivil.sp.gov.br/x2016/modules/mastop_publish/files/files_4ca23424cfeaa.pdf
- MINISTÉRIO DA JUSTIÇA. **Curso de Investigação I**. Rede Nacional de Ensino a Distância SENASP/MJ, p.3, 2008.
- SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA. **MATRIZ CURRICULAR NACIONAL para ações formativas dos profissionais da área de segurança pública/** coordenação: Andréa da Silveira Passos..(et AL). Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública,

2014.